

A FLORESTA E A ÁGUA: O PAPEL DAS MATAS CILIARES

Personagens:

Dona Alice (mãe)

Clemente (pai)

André (filho)

Marcos – primo da cidade (biólogo)

Mirna – professora

Natalino – pessoa da comunidade

Alice: André, seu primo da cidade chegará semana que vem e vai passar alguns dias aqui.



André: Que notícia boa, mamãe! Eu gosto muito do Marcos! Quando crescer, quero ser biólogo como ele!

André: Primo, que bom ver você! Como foi de viagem?



Marcos: Foi legal a viagem, André! Mas, não parou de chover um minuto! Passamos por um rio que estava tão cheio que a água já estava alcançando a ponte.

Alice: Aqui em casa, a situação está ficando complicada, está chovendo forte há quatro dias. Estamos com medo de perder a nossa plantação de milho...

Clemente: Olá Marcos! Que bom que você já chegou!



Marcos: Nossa, tio Clemente, eu observei que os rios, pelos quais passamos pela estrada, estão transbordando. Escutei na rádio que a previsão do tempo diz que a chuva deve parar ainda nesta noite.

Alice: Ah, tomara que esta chuva pare logo!

PASSADOS ALGUNS DIAS, CLEMENTE CONVIDA MARCOS PARA DAR UMA VOLTA NA PROPRIEDADE

Clemente: Marcos, vamos aproveitar que o rio está baixando e ver como está a situação da lavoura?

Marcos: Vamos sim, tio! Venha conosco, André!

Marcos: Nossa, tio Clemente, não imaginava que sua lavoura era tão próxima ao rio! E a mata ciliar?



Clemente: Há algum tempo, tirei toda a mata que existia nas margens do rio para usar a lenha e aumentar a área de lavoura.

Marcos: A mata ciliar é uma área de proteção natural dos rios, sangas, córregos, lagos, nascentes. Essas matas além de impedirem que a terra entre para dentro do rio, funciona como filtro, contribuindo para segurar os poluentes, venenos usados na lavoura e adubos que podem ser carregados pela água da chuva pra dentro do rio.



Clemente: Puxa, se eu soubesse que isso aconteceria, teria pensado duas vezes antes de ter retirado as árvores daqui! E o pior é que, aqui, na comunidade, muitas pessoas fizeram isso!

Marcos: A falta do mato ao redor do do rio reduz a capacidade de retenção de água da chuva, podendo ocorrer inundações maiores e mais freqüentes, mesmo onde isso não era natural. Foi o que aconteceu aqui. A água não está infiltrando no solo. Ela escoa sobre a superfície, não contribuindo para o abastecimento do lençol d'água subterrâneo.

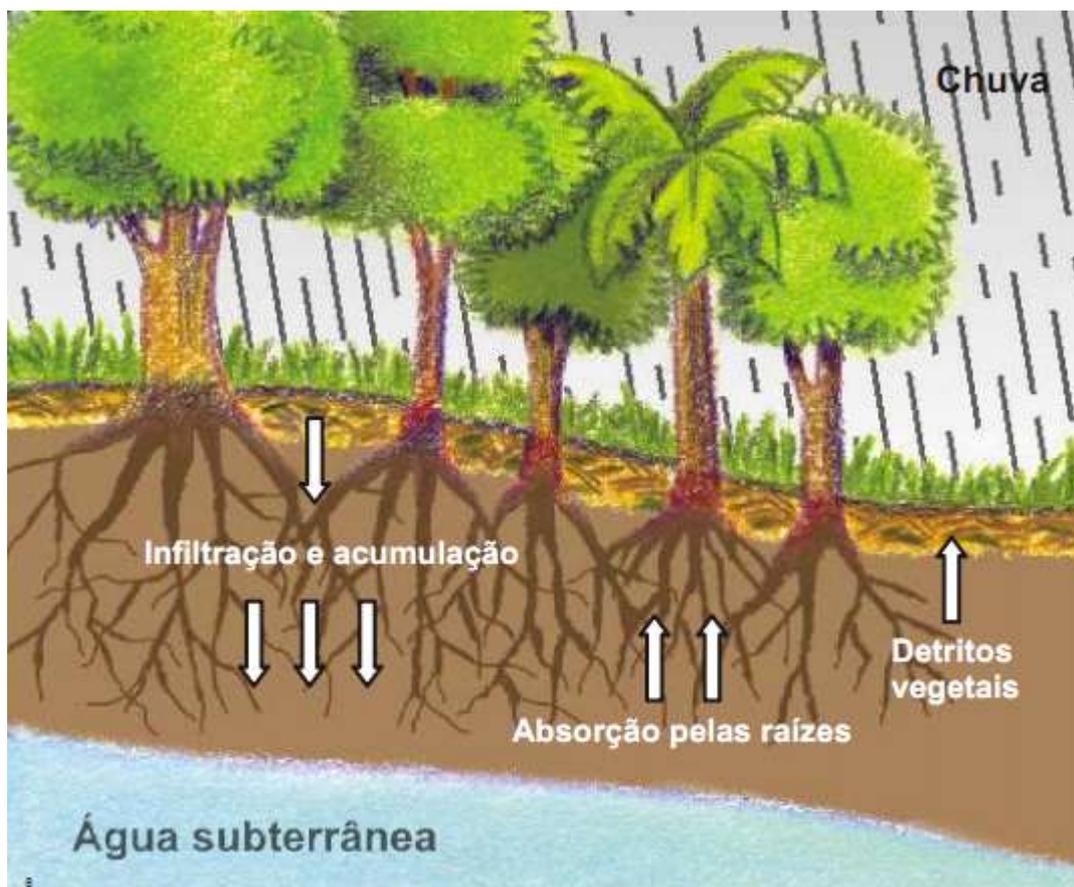
André: Mas, como a vegetação ajuda na infiltração da água no solo? Ainda não entendi bem...

Marcos: As gotas da chuva caem sobre as árvores, vão descendo pela copa, batendo de folha em folha, até chegar ao chão, diminuindo o impacto da água sobre o solo. Também, dependendo do formato da copa, a água escoava vagarosamente pelo caule.



André: Ah, primo, quer dizer que a força das gotas de chuva fica menor ao bater nas plantas. Entendi!

Marcos: As raízes das árvores e os animais escavadores como as minhocas, formam canais no subsolo por onde a água pode passar.



Clemente: Nossa, Marcos, essas matas ciliares são extremamente importantes!

Marcos: As matas ciliares também são a casa e o abrigo de muitos animais. Ainda fornecem frutos e sementes que caem dentro da água e servem de alimento para os peixes.

Clemente: Acho que todos aqui da comunidade deveriam se unir e pensar numa solução viável para a conservação e restauração das matas

Marcos: Bem pensado, tio! O que o senhor acha de convidar o pessoal da comunidade para uma reunião? Acho que os técnicos da Secretaria de Meio Ambiente e de Agricultura e a professora Mirna, podem auxiliar.

André: Ótima idéia! Com certeza, juntos, iremos encontrar uma saída para esta situação!

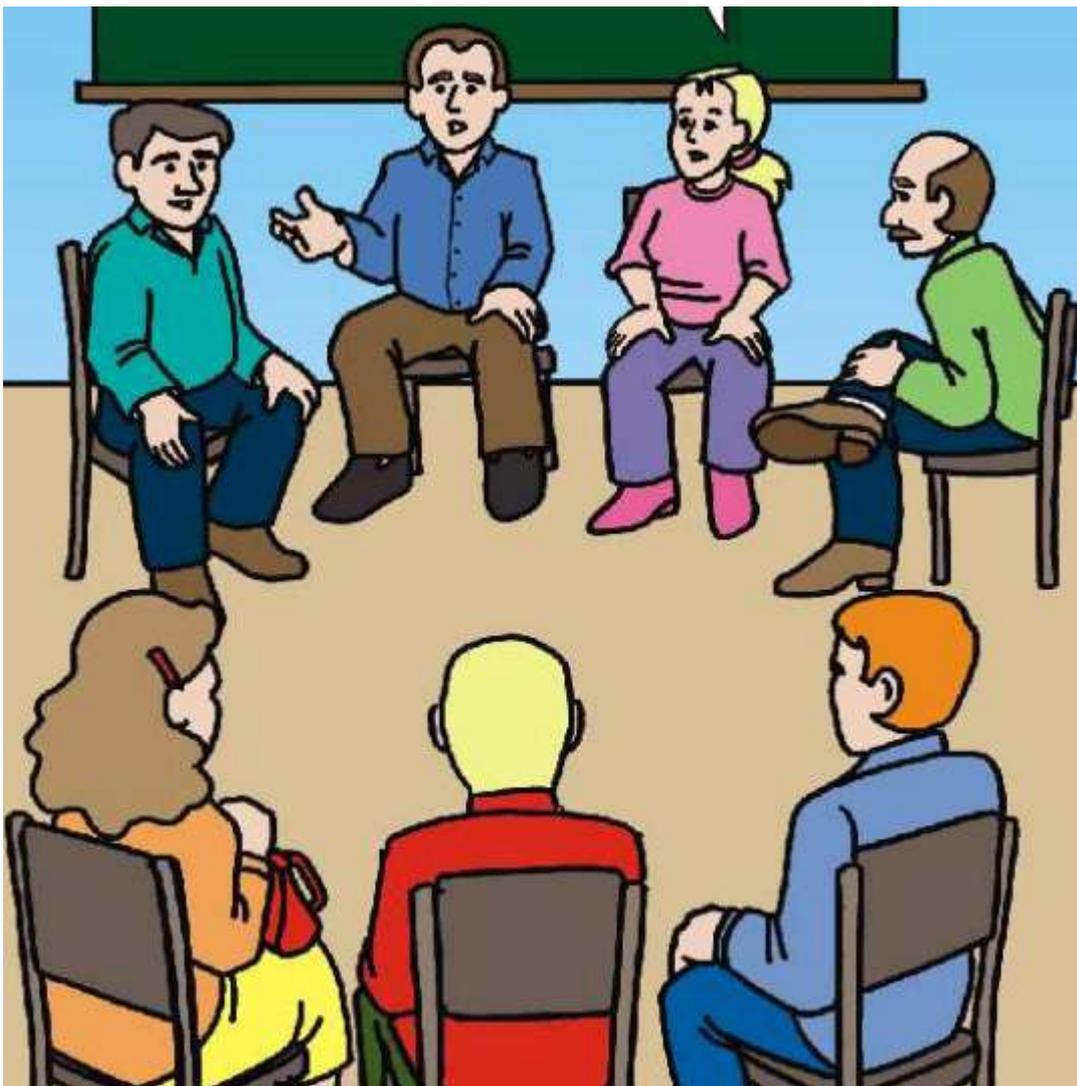
Clemente: Alice, pretendemos reunir todas as famílias da comunidade para uma reunião no salão da comunidade.

Alice: Nossa! Fico feliz ao ver vocês pensando no futuro de nossas matas! Também quero participar desta reunião.

Clemente: Então, vamos ver com a professora Mirna quando poderemos organizar este encontro.

PASSADOS ALGUNS DIAS

Clemente: Pessoal, precisamos tratar de um assunto muito importante! Sei que como eu, muitos de vocês tiveram grandes prejuízos com a enchente... A falta do mato em torno do rio contribuiu para que isso viesse acontecer!



Alice: Precisamos ajudar a natureza os rios, preservando e recuperando as matas ciliares.

Clemente: Quando retiramos a mata das margens do rio, causamos muitos problemas: a barranca dos rios desmorona, o rio fica mais raso e sem proteção. Daí, quando chove, alaga mais facilmente as várzeas. Também poluentes e defensivos agrícolas são levados para os cursos d'água ...

Alice: A recuperação das matas ciliares pode acontecer por meio de diferentes técnicas: da regeneração natural, do adensamento ou enriquecimento ou ainda por reflorestamento utilizando mudas e sementes.

Mirna: Podemos construir um viveiro de mudas comunitário nos fundos da escola. Mas, não podemos esquecer de fazer o levantamento das espécies de árvores adequadas para a recuperação das matas ciliares de nossa região.

Clemente: A senhora tem razão professora! Devemos cuidar para que os tipos de plantas sejam adequadas para margens de rio. Elas também devem ser plantas da nossa região.

Natalino: Eu já vi muita árvore crescer e estou disposto a ajudar! Nós temos a maior parte dos materiais em nossas casas. Basta todos colaborarem na construção e manutenção do viveiro.

Clemente: Acho importante fazer o plantio de espécies ameaçadas de extinção. Descobri no livro que algumas espécies podem ser utilizadas na recuperação das matas ciliares: ingá, branquilha, salseiro, camboatá, laranjeira do mato, aroeira, sete-capotes, cambuim, pitangueira, entre outras.



Mirna: Ótima iniciativa! Eu também vou aproveitar esta oportunidade para iniciar com os alunos um projeto de educação ambiental.

Clemente: Precisamos nos comprometer com a conservação e recuperação das matas ciliares da região.

Alice: Todos nós somos responsáveis pelo ambiente no qual vivemos, bem como pela sua conservação. Por isso é importante fazermos a nossa parte! Nosso desafio

é o de mobilizar e motivar toda a comunidade e envolver-se com a conservação e recuperação das Matas Ciliares. Somente unidos é que poderemos melhorar a situação!

André: Não esqueçam pessoal que não são apenas as plantas que precisam de água, mas as águas também precisam de plantas! Vamos em frente!